

Clipping n° 998

, 18 Maio 2012 - 12:49:10

IBF anuncia chapas ecológicas A Indústria Brasileira de Filmes (IBF), anunciou na Drupa, que aconteceu de 3 a 16 de maio, em Düsseldorf, na Alemanha, o lançamento de três novas chapas térmicas: Million SR, Ecoplate T e Direct T, sendo as duas últimas ecológicas. Segundo a empresa, Million SR se destaca por proporcionar alta resolução e suportar longas tiragens (500 mil sem necessidade de forno). Entre outras características, como não ablativas, as chapas da linha T dispensam a necessidade de processamento químico. Publish

Editores Abril obtêm certificação de qualidade no processo de reprodução gráfica A Editora Abril, com sede em São Paulo, é a primeira empresa do setor a obter, pela ABTG Certificadora, o selo de conformidade na norma ABNT NBR 15936-1, Qualidade no processo de reprodução gráfica, que inclui requisitos da Norma ISO 12647-2. A certificação atesta que a gráfica é capaz de reproduzir impressos de forma consistente, a partir de arquivos digitais normalizados e de simular condições de impressão pública, aceita mundialmente e dentro das tolerâncias especificadas em normas internacionais. A norma 15936-1 se aplica aos processos gráficos desde a recepção de arquivos digitais, confecção de provas físicas e os processos de impressão offset plana ou rotativa heatset. Contempla a preparação de dados, iluminação, provas virtual e física, e a subsequente impressão em processo offset plano e rotativo com sistema de secagem heatset. A ABTG Certificadora é um organismo estruturado para oferecer certificações às indústrias gráficas, possuindo um conjunto de certificações quatro delas voltadas ao sistema de gestão, qualidade e monitoramento e oito aos processos formando um sistema consistente e coeso, capaz de garantir diferenciais competitivos às empresas. Mais informações pelo site www.abtgcertificadora.org.br ou pelo telefone (11) 2618-2024. RV&A

Trevisan lança livro sobre criatividade e inovação nas empresas No dia 23 de maio, a partir das 19h, a Trevisan Editora lançará o livro *Criatividade e inovação na empresa: do potencial à criação*, de Stela Maris Sanmartin, artista e professora, com colaboração de David de Prado, investigador e consultor internacional em criatividade, na Livraria da Vila (Alameda Lorena, 1.731). Durante o encontro, será realizado um bate-papo com Stela e Prado. O livro oferece uma base de conhecimentos em criatividade e de sua inserção no contexto das organizações. O texto constrói a metáfora da criatividade como um território a ser conhecido, oferecendo uma visão ampla sobre as várias perspectivas que se pode olhar e investigar. Além disso, traz temas específicos que podem conscientizar o leitor sobre o seu próprio potencial criador, bem como apontar procedimentos e métodos para o seu aprimoramento e aplicação prática em suas atividades profissionais. Abigraf

ABTG promoverá mais dois cursos neste mês No calendário de cursos da ABTG para este mês estão agendados mais dois temas: Digital e Analógico: Tire o Melhor Proveito das Duas Tecnologias e Controle do Processo Produtivo em Gráficas. O primeiro acontecerá em 21 de maio, das 9h às 18h. O segundo assunto será abordado durante três dias (22 a 24), das 18h45 às 21h45. Ambos os cursos acontecerão no auditório da ABTG (rua Bresser, 2.315, Mooca), em São Paulo. As vagas são limitadas. As inscrições podem ser realizadas online. Mais informações com Thiago Chirelli pelo e-mail

curso@abtg.org.br ou pelo telefone

(11) 2797-6728

. RV&A

Vivacor Gráfica expande e investe em acabamento Heidelberg A Vivacor Gráfica investiu recentemente na dobradeira Stahlfolder TH 82, da Heidelberg. O equipamento, que está dentro das necessidades da empresa, eliminou o processo de terceirização. De acordo com Alexandre Machado, gerente de acabamento da Heidelberg, a Stahlfolder TH 82 possui configurações modulares que atendem com agilidade e qualidade diversos formatos e volumes de trabalho. A dobradeira possui ainda dobra de janela, segundo esquadro lateral na segunda etapa de dobras e aplica papelão de dois pontos de cola. Esses são diferenciais de uma máquina produtiva e preparada para aplicações diferenciadas. Localizada em São Paulo, no bairro do Ipiranga, a Vivacor Gráfica atua desde 2005, nos segmentos de embalagem, promocional, comercial e editorial. Abigraf

Massa salarial já subiu 6,2% no ano nas 6 principais regiões metropolitanas No primeiro trimestre, a massa salarial nas seis principais regiões metropolitanas cresceu 6,2% acima da inflação em relação ao mesmo período do ano passado. O que explica o fenômeno são os setores que não sofrem com a concorrência externa, não sendo afetados diretamente pelo câmbio valorizado - entre eles a construção civil, na qual o aumento da massa salarial chegou a 7,9%. Na construção, o reajuste deste ano de 14,1% para o salário mínimo ajudou a impulsionar o rendimento real, que subiu 12,2% no primeiro trimestre, movimento também influenciado pela escassez de mão de obra. Os números mostram a solidez do mercado de trabalho, o que deve garantir um impulso à demanda nos próximos meses, ainda que o nível elevado de endividamento de muitas famílias pareça limitar a capacidade de consumo. A massa salarial é a combinação da variação do nível de emprego com a da renda real (descontada a inflação). (Fonte: Valor Econômico)

Propostas pedem reajuste maior para os aposentados Duas emendas que reivindicam o reajuste acima da inflação em 2013 para os aposentados que ganham mais do que um salário mínimo foram apresentadas anteontem por parlamentares ao relator do Orçamento, o senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE). Uma delas, do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), pede 80% do PIB (Produto Interno Bruto) de 2011 mais a inflação de 2012. Como a meta do governo é que a inflação feche este ano em 4,5%, o reajuste seria de 6,66%. Se for considerada a previsão de inflação dos economistas, de 5,3%, o aumento seria de 7,46%. Outra emenda apresentada é do senador Paulo Paim (PT-RS). No texto, fica evidente a intenção de preparar terreno para que o assunto "reajuste acima da inflação" esteja presente na votação final do Orçamento. "Quis abrir uma janela para o aumento real dos benefícios. Peço apenas que o tema esteja autorizado no projeto final", afirma o senador. Agora SP

Plano deve pagar remédio para tratar câncer em casa Os planos de saúde poderão ser obrigados a bancar os gastos do paciente com câncer que faz tratamento em casa com comprimidos. Ontem, a Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou o projeto de lei, da senadora Ana Amélia (PP-RS), que trata do assunto. De acordo com a Agência Senado, o texto aprovado estabelece a cobertura do tratamento de quimioterapia domiciliar com uso de remédios por via oral, incluindo os medicamentos para controle dos efeitos colaterais. As determinações valem para os planos de saúde que incluem atendimento ambulatorial. Agora SP

Seis projetos de lei querem sustar novo registro eletrônico de ponto Cinco propostas em tramitação na Câmara sustam a portaria do Ministério do Trabalho que criou o Sistema de Registro de Ponto Eletrônico (SRPE). O novo sistema, em vigor desde 2 de abril, é válido para empresas com mais de dez empregados que usam equipamento eletrônico para o registro da jornada de trabalho nas áreas da indústria, comércio e serviços. Segundo os autores dos projetos, a medida é ilegal e inconstitucional por extrapolar o poder do Executivo de regular. A portaria cria obrigações e direitos relacionados ao ponto eletrônico, que, segundo os deputados, que deveriam ser estabelecidos por lei. Além disso, eles criticam os gastos para implantação do novo sistema. A proposta mais antiga é o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 2.839/10, do ex-deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), que foi

aprovado pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e está na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania desde agosto de 2011 e tem parecer favorável do relator, deputado Fábio Ramalho (PV-MG). As demais propostas tramitam anexadas a essa. **Prós e contras** Para o deputado Laercio Oliveira (PR-SE), a alegação do ministro, de que há empresários retirando horas extras dos trabalhadores, não justifica a adoção da medida. "Para empresários ruins, há as auditorias fiscais do ministro e a Justiça. Além disso, existem os sindicatos, extremamente habilitados para fazer a defesa dos trabalhadores", afirmou o parlamentar, que é vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Na opinião do deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), as reclamações sobre a adoção do novo ponto eletrônico vêm, principalmente, de empresários que fraudam a contabilização de horas extras. "Tem muita gente chiando porque roubam os trabalhadores na hora de fazer as contas de quem fez hora extra e que não fez", disse. As exigências da portaria são necessárias, segundo o deputado, mas é preciso manter a possibilidade de acordos trabalhistas entre sindicatos patronais e de trabalhadores estabelecerem sistemas alternativos para controle de jornada. O Ministro do Trabalho previu essa alternativa depois de pedidos feitos pelas centrais sindicais, trabalhadores e empresas. O relator do PDC 2.839/10 na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, deputado Fábio Ramalho (PV-MG), afirma que a medida do Ministro do Trabalho está levando as empresas brasileiras para a ilegalidade. "O que há hoje não soluciona a questão. Não é bom nem para o empregado e nem para o empregador", afirmou. Depois da votação na comissão, a proposta ainda será analisada pelo plenário. Para o deputado Assis Melo (PCdoB-RS), o novo ponto eletrônico dá condições ao trabalhador de provar sua jornada de trabalho. Ele apresentou voto em separado na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público contra o PDC 2.839/10, que susta a portaria do ministro. "No setor do comércio, os trabalhadores têm dificuldade para provar a carga horária. E o ponto eletrônico possibilita o trabalhador fiscalizar e garantir seu direito." **Senado** No Senado também foi apresentado projeto de decreto legislativo para sustar a portaria do Ministro do Trabalho. Trata-se do PDS 593/10, que susta a Portaria 1.510/2009, do Ministro do Trabalho e Emprego, que disciplina o uso do Registrador Eletrônico de Ponto (REP) e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto (SREP) nas empresas brasileiras. O projeto é de autoria da então senadora Níura Demarchi (PSDB-SC) e já foi aprovado pelas comissões de Assuntos Sociais, e de Constituição, Justiça e Cidadania. A matéria está em discussão na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. (Com Agência Câmara) Conheça o conteúdo dos projetos: PDC 2.839/10 e PDS 593/10 **Jorge Caetano Ferminopj**